

RESUMO SIMPLES - 6. ONCOLOGIA CLÍNICA

O AUXÍLIO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NO DIAGNÓSTICO PRECOCE DO CÂNCER DE MAMA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Alexandre D'annibale Cartágenes (alexandre.cartagenes@gmail.com)

Avelyn Moreira Oliveira (avelynoliveira@gmail.com)

Rita De Cassia Silva De Oliveira (rita.oliveira@uepa.br)

Introdução: Segundo o Instituto Nacional de Câncer (INCA), o câncer de mama é a neoplasia de maior mortalidade entre as mulheres, representando 16,1% das mortes por câncer nas mulheres no Brasil. Logo, o diagnóstico precoce é fundamental para elevar a probabilidade de cura e diminuir os custos na saúde pública. Assim, a Inteligência Artificial (IA) tem demonstrado grande potencial visando a identificação de imagens sugestivas de malignidade além dos limites humanos. **Objetivos:** Compilar estudos sobre a temática do auxílio da IA no diagnóstico precoce do câncer de mama, avaliando sua eficácia e contribuições na prática clínica. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura nas bases de dados PubMed, SciELO e LILACS. Os critérios de inclusão incluíram estudos de revisão de literatura e sistemática publicados nos últimos cinco anos que versavam sobre os benefícios da IA no diagnóstico precoce do câncer de mama. **Resultados:** Foram extraídos 3 estudos das bases de dados. Segundo Sechopoulos et al. (2020), a IA contribui com a identificação de microáreas, como calcificações de até 0,2mm arranjadas em padrões suspeitos, ou lesões de tecido mole com distorções arquitetônicas. Quanto à precisão, Rodríguez-Ruiz et al. (2019) demonstrou que um sistema de IA obteve uma acurácia na detecção da lesão em mamografias maior que 61,4%

dos radiologistas no estudo. Já na metanálise de Yoon et al. (2023), evidenciou-se que a IA desempenhou um melhor resultado que radiologistas na análise de mamografias digitais, porém sem estudos suficientes para o comparativo em tomossínteses mamárias. Conclusão: A inteligência artificial mostra-se uma ferramenta promissora no diagnóstico precoce do câncer de mama, oferecendo vantagens como maior precisão e desempenho comparado a radiologistas em alguns estudos. Porém, é necessário seu aprimoramento para tornar os resultados mais seguros e diminuir seu custo na saúde pública, a partir de implantação e implementação em larga escala.

Palavras-chave: saúde pública; inteligência artificial; radiologia; câncer de mama; diagnóstico precoce.